



KÉRYX ESTUDOS BÍBLICOS E TEOLÓGICOS

“Vivendo na Palavra”



“Aquele que busca conhecimento, com o propósito de se exibir para as pessoas, torna-se sinônimo de vaidade. Aquele que busca conhecimento, com o intuito de ensinar outras pessoas, torna-se sinônimo de amor. Mas aquele que busca conhecimento, visando aplicar o conhecimento adquirido em sua própria vida, torna-se sinônimo de sabedoria.”

(Richard Baxter, autor do livro 'O Pastor Aprovado')

1- PORQUE AS PESSOAS NÃO ESTUDAM A BÍBLIA

Certa vez o autor de um livro compartilhou que alguém escreveu na folha em branco de sua Bíblia as seguintes palavras: “*Este livro te afastará do pecado ou o pecado te afastará deste livro*”. Isto era verdade na época e ainda é hoje. Bíblias empoeiradas levam a vidas sujas. Na verdade, ou você está na Palavra e a Palavra o está moldando à imagem de Jesus Cristo, ou você está no mundo e o mundo o está pressionando a seus moldes.

Muito embora a Bíblia continue sendo o livro mais vendido no mundo, é também um dos mais negligenciados. Um grupo de pesquisa na Califórnia relata que, numa semana típica, apenas 10% dos norte-americanos lêem a Bíblia todos os dias. Em outra pesquisa, realizada pelo Instituto Gallup, ficou constatada que, de 1559 pessoas entrevistadas, metade não conseguiu nomear os quatro evangelho: Mateus, Marcos, Lucas e João, e mais da metade não sabia quem proferiu o Sermão da Montanha.

É muito comum você ver uma Bíblia “estacionada” no vidro traseiro de um carro. Alguém sai da igreja, joga a Bíblia atrás e a deixa lá até o domingo seguinte. Com efeito, quando se trata das Escrituras, muitas pessoas são funcionalmente analfabetas seis dos sete dias da semana.

A Bíblia tem dono, é lida em ocasiões, e é até levada à igreja – mas não é estudada. Por quê? Por que as pessoas não procuram as Escrituras por si mesmas, para entendê-las e vê-las fazer diferença em suas vidas? Vejamos algumas razões:

① **Pensamento de que a Bíblia é arcaica, desatualizada e não se aplica às situações do dia-a-dia.**

As pessoas precisam enfrentar situações que não são nem mencionadas na Bíblia. Por isso afirmam que ela não se aplica à situação do dia-a-dia. Pode ser que teve algo para dizer a uma outra geração, mas há séria dúvida se ela teria algo a dizer à nossa. Elas não entendem que a revelação de Deus é tão viva hoje quanto na primeira vez que ela foi proferida.

② **Falta de habilidade para leitura – sem técnica para entender o contexto da passagem bíblica.**

Muitas pessoas liam o que alguém tinha a dizer sobre um texto, e então liam o texto, mas não conseguiam entender como as pessoas tiravam aquelas conclusões. Ao se sentirem confusas, desistiam. Muitos ficam relutantes em pular na água porque sabem que não conseguem nadar. Não entendem que por muitos fatores, dentre elas a nossa cultura, nos tornamos visualmente orientados, e francamente, estamos perdendo a habilidade de ler. E isso não apenas em relação à Bíblia, mas também relação a outras coisas como bulas de remédios, rótulos de mercadorias, manuais de instruções, jornais, revistas etc.

③ **Conceito de que, por serem leigos, sem treinamento teológico, não entenderão o assunto bíblico.**

Para muitos, basta sabermos o básico – como os dez mandamentos ou salmo 23 – e deixar resto a cargo do pastor. Se algum dia eles tiverem algum problema, podem simplesmente falar com

ele. O pastor parece saber tudo o que significa e por isso não há necessidade das pessoas “comuns” estudarem a Bíblia – só o básico. O que eles não sabem é que não é preciso treinamento profissional para se entender a Bíblia. Não precisamos necessariamente saber grego e hebraico ou sermos vocacionados para o ministério pastoral para entendermos a Palavra. Contanto que você saiba ler, você poderá se aprofundar nas Escrituras por si mesmo. De que forma, nós veremos mais adiante.

④ **O estudo bíblico não faz parte da lista de prioridades.** A criação de filhos, as longas jornadas de trabalho, os afazeres domésticos, os compromissos na igreja etc., tiram nosso fôlego e minam todas as nossas energias. Apesar de isso ser verdade, precisamos estabelecer prioridades. Onde o estudo bíblico se encaixa em nossa lista de prioridades? Infelizmente, para muito de nós, ele é o número 20 numa lista de 27 itens. Precisamos entender que o estudo da Palavra não é uma opção – é essencial.

⑤ **Não confiam no estudo bíblico, pois, ele pode ser facilmente manipulado e distorcido.** Apesar de haver passagens muito inspirativas, existem desconfianças por parte de algumas pessoas – principalmente universitários – sobre alguns milagres, predições e coisas do gênero. Realmente muitos levantam preocupações legítimas. Este livro é confiável? É autoritário? Podemos basear nossas vidas nele? Há credibilidade? Ou, quando o lemos, temos que lançar fora nossa inteligência? Mas só quando estudamos a Bíblia é que descobrimos que ela é completamente digna de confiança, e que quanto mais a estudarmos, mais consistente e razoável ela se torna.

⑥ **Não há motivação ou entusiasmo, o estudo bíblico é monótono e cansativo.** É muito difícil fazer as pessoas se interessarem pela Bíblia. Parece que elas preferem falar sobre esporte, moda ou novelas, a falar das grandes doutrinas da fé. Realmente, é muito difícil fazer com que as pessoas se entusiasmem com a visão pessoal que alguém tenha da Palavra. A menos que estejam fazendo suas próprias descobertas em tópicos diretamente relacionados à suas experiências, o estudo da Bíblia os enfadará tremendamente. Elas não se sentirão motivadas a investir tempo nisso.

Bem, temos visto várias razões pelas quais as pessoas não estudam a Bíblia. Qual delas se aplica a você?

- a) Você questiona a relevância da Bíblia nos assuntos da vida real?
- b) Está fora do processo por falta de técnica e habilidades básicas?
- c) Está convencido de que a Bíblia é somente para pastores e líderes, não para leigos, e de que é necessário treinamento especial para entendê-lo?
- d) O estudo bíblico é prioridade baixa (ou não é prioridade) com tantas outras exigências suplicando seu tempo?
- e) Lê e estuda a Bíblia por si mesmo(a) ou faz parte da maioria das pessoas que raramente faz isso?

A grande tragédia entre os cristãos hoje é que muitos de nós estamos sob a Palavra de Deus, mas não a estudamos por nós mesmo. Abaixo há um exercício simples para ajudá-lo(a) a avaliar seus hábitos de leitura da Bíblia.

* Com que frequência você lê a Bíblia?

- Nunca.
- Uma vez ao mês.
- Duas ou três vezes por semana.
- Todos os dias.

* Quando a lê, quanto tempo passa lendo?

- 5 minutos ou menos.
- 15 minutos.
- 30 minutos.
- 45 minutos.
- 1 hora ou mais.

* Eis algumas razões pelas quais as pessoas alegam que não lêem a Bíblia. Assinale aquelas que expressam por que você não lê a Bíblia mais do que faz.

- A Bíblia parece não ser relevante em minha vida.
- A Bíblia parece confusa e difícil de ser entendida. Não sei como fazer com que faça sentido.
- Eu lia a Bíblia e isso me fazia bem; mas, depois de algum tempo, não parecia ter o mesmo impacto. Então, finalmente acabei desistindo.
- Sinto-me culpado(a) quando leio a Bíblia.
- A Bíblia é irremediavelmente desatualizada. Ela pode conter algumas palavras interessantes, mas tem pouco significado na vida de hoje.
- Confio no meu pastor para explicar a Bíblia para mim. Se precisar saber de algo, ele me dirá.
- Tenho dúvidas quanto à confiabilidade da Bíblia.
- Não tenho tempo sou muito ocupado(a).
- A Bíblia parece me enfadar.
- Não tenho Bíblia.
- Não leio, é só! Não se trata só da Bíblia, não leio nada.

2- QUALQUER UM PODE ENTENDER A BÍBLIA CLARAMENTE

Um rapaz de dezessete anos foi a um culto, certo dia, a conselho de um vendedor de sapatos, que o havia levado a Cristo, e lhe dissera da necessidade de conhecer melhor o Salvador que acabava de aceitar. Após o período de louvor, o pregador disse: “*Abramos a Bíblia em 2 Timóteo 5:12.*”. O jovem convertido abriu na primeira página da Bíblia que seu amigo lhe dera e começou a folheá-la por Gênesis, Êxodo, Deuteronômio e Josué, e vários outros livros, sem encontrar Timóteo. Voltou ao índice, e observou que 2 Timóteo encontrava-se na página 235. Quando abriu nesse número encontrou o livro de Josué. Olhou novamente no índice e percebeu que a Bíblia tinha duas grandes divisões, e que Timóteo encontrava-se na segunda. Quando afinal encontrou o texto, o pregador já havia terminado o sermão. A maioria dos crentes novos começa desse jeito.

Apesar daquele início constrangedor, aquele jovem sentiu um grande desejo de conhecer melhor a Bíblia. Anos depois, ele se tornou um famoso pregador, que levou a Cristo um milhão de pessoas. No fim de sua vida, fundou um instituto bíblico que ainda hoje prepara cerca de 1.200 jovens todos os anos, na Palavra Deus. O nome dele era Dwight L. Moody. Poucos homens igualaram a contribuição de Moody para a cristandade. Mas ele próprio nunca teria realizado o que realizou se não houvesse se disposto a estudar a Palavra de Deus.

Há muitos anos atrás ouvi uma frase que está gravada em minha mente até os dias de hoje, e que serviu de estímulo para que eu perseverasse no estudo da Palavra Deus apesar das dificuldades em entendê-la. A frase é a seguinte: “*Não há vergonha nenhuma em ser um leigo. Mas também não há virtude alguma em permanecer assim. E o conhecimento, só é demais, quando não há mais nada a se conhecer*”.

Nosso sucesso ou fracasso na vida cristã depende da quantidade de conhecimento bíblico que armazenamos em nossa mente, com regularidade, e de nossa obediência às suas verdades. É certo que uma pessoa pode ir para o céu sabendo pouco mais que João 3:16 ou Romanos 10:9-10, pois esse maravilhoso dom de Deus, a salvação, é tão gratuito, que tudo o que precisamos fazer é recebê-lo pela fé (João 1:12). Mas se desejarmos ser crentes felizes e vitoriosos, teremos que nos alimentar regularmente da Palavra de Deus, e isso requer aplicação de nossa parte. Quanto mais nos dedicarmos a isso, tanto mais rápido e melhor cresceremos na vida espiritual. E descobriremos depois que vale muito a pena o preço que temos que pagar.

Há muita razão para que nós desejemos, ardentemente, conhecer e aprender mais e mais da Palavra de Deus. Mas antes de passarmos para essas razões, é necessário que nós rompamos com alguns paradigmas que fazem parte da nossa vida e da maneira como enxergamos as coisas.

3- ROMPENDO PARADIGMAS

- a) **A Bíblia foi escrita para pessoas comuns.** Infelizmente, a maioria dos cristãos pensa que nunca conseguirão entender a Bíblia. Acreditam que ela foi escrita para teólogos ou pastores, e tudo que eles têm a fazer é escutar os ensinamentos e palestras dos “entendidos na Bíblia”, ou ler livros a respeito dela; mas passam pouco tempo estudando a Bíblia eles mesmos. E a parte triste de tudo isso é que a Bíblia não foi escrita para teólogos; foi escrita para pessoas como nós. Por exemplo: quando o apóstolo João escreveu: *“Filhinhos, eu vos escrevo, porque os vossos pecados são perdoados por amor do seu nome. Pais, eu vos escrevo, porque conheceis aquele que é desde o princípio. Jovens, eu vos escrevo, porque vencestes o Maligno. Eu vos escrevi, **meninos**, porque conheceis o Pai. Eu vos escrevi, **pais**, porque conheceis aquele que é desde o princípio. Eu escrevi, jovens, porque sois fortes, e a palavra de Deus permanece em vós, e já vencestes o Maligno.”* (1 João 2:12-14), ele deixou claro que os “filhinhos” (ou crentes novos) podem entender a Bíblia. Além disso, a mensagem bíblica pode ser compreendida por crianças e adultos. Talvez nem todos sejam capazes de se aprofundar nas verdades bíblicas da mesma maneira que os teólogos, e haverá muitas coisas que não iremos compreender, mas a verdade é que muito maior é o número de instruções bíblicas que podemos entender que as que não podemos.
- b) **O estudo da Bíblia é a base da teologia e não o contrário.** A maioria de nós tem uma compreensão errada da palavra “teologia”. Para alguns, teologia é o “estudo de Deus”, como se Deus fosse uma minhoca, a folha de uma árvore, um protozoário, ou um animal qualquer que pudesse ser preso, dissecado e analisado. Mas Deus está muito além da compreensão humana para que possa ser “analisado” pelo homem. Para outros, teologia é um tipo de ciência que está apenas ao alcance de pessoas superdotadas que, passam a criticar a fé simples, e a esfriar a atuação do Espírito Santo no meio da Igreja “porque a letra mata”. Mas a palavra “teologia”, vem do grego (*Theós/Deus*) + (*Logos/Palavra*) e que significa literalmente “uma palavra sobre Deus”. Ou seja, a teologia é o **estudo da revelação de Deus através da própria Palavra de Deus**. Sendo assim, todas as vezes que estamos estudando a revelação de Deus (a Bíblia), estamos fazendo teologia. E só podemos conhecer de Deus, aquilo que Ele mesmo revelar a nós.
- c) **Deve haver um equilíbrio em relação ao assunto a ser abordado – o problema dos extremos.** Nos dias atuais os cristãos convivem com dois extremos distintos:
- Por um lado, muitos afirmam que não devemos impor ensinamentos doutrinários uma vez que é difícil entendê-los – é melhor ficar somente no básico. É um bom conselho para certas ocasiões e para alguns tipos de público. Imagine, porém, o que aconteceria se o seguissemos sempre. Formaríamos cristãos corcundas. Sem dúvida, algumas doutrinas são mais difíceis de compreender. Mas isso não deve nos impedir de explorar as áreas mais complexas dentro dos limites das Escrituras. Nossa responsabilidade é estudar, aprender, ensinar e pregar a doutrina

bíblica em sua totalidade. Evitar esses ensinamentos, porém, é matar de fome pessoas que precisam se alimentar da sã doutrina para amadurecer.

- Por outro lado, outros afirmam que não é preciso se preocupar com o “básico” pois, essa base – o abc da vida cristã, a pessoa adquire por si só, ao longo do tempo. Para esse grupo, devemos nos preocupar apenas em aprender os “mistérios” e os “segredos ocultos” da Bíblia, ou então, assuntos mais relevantes como o anticristo, a batalha do Armagedom, os sete anjos e as sete taças do apocalipse, o sinal da besta, a cor do jumentinho que Jesus usou para entrar em Jerusalém etc.

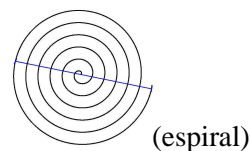
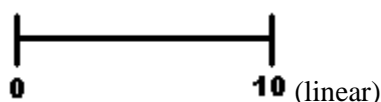
É preciso haver um equilíbrio. No crescimento cristão, o autor do livro aos Hebreus afirma que o leite é apropriado para o estágio da infância, mas o alimento sólido é necessário para a maturidade:

“Porque, devendo já ser mestres em razão do tempo, ainda necessitais de que se vos torne a ensinar os princípios elementares dos oráculos de Deus, e vos haveis feito tais que precisais de leite, e não de alimento sólido. Ora, qualquer que se alimenta de leite é inexperiente na palavra da justiça, pois é criança; mas o alimento sólido é para os adultos, os quais têm, pela prática, as faculdades exercitadas para discernir tanto o bem como o mal.” (Hebreus 5:12-14)

Nessa passagem o autor deixa claro que o alimento sólido capacita o cristão a usar a Palavra de Deus para discernir entre o bem e o mal. Mas o ponto principal é o equilíbrio. Não podemos ter cristãos “anêmicos” por só tomarem “leite”, nem podemos ter cristãos “indigestos” por não estarem preparados para consumir um “feijão tropeiro” ou “mocotó”.

O ideal é o meio termo, como quando vamos à praia. A água do mar estando só na altura do tornozelo, apesar de molhar os nossos pés, é ruim pois queremos nos banhar por inteiro. Mas se por outro lado, formos para o meio do mar, poderemos morrer afogados.

Algo muito importante no estudo da Palavra de Deus é que, ao invés linear ele deve ser em espiral. Isto é, conhecendo o “saber novo” e aprofundando o “saber compartilhado”. Não podemos esquecer que, o aprendizado, sempre ocorre a partir de algo conhecido para o que é ainda desconhecido.



4- POR QUE ESTUDAR A BÍBLIA?

Quais os benefícios do estudo bíblico? O que ele pode nos oferecer? Se investirmos nosso tempo nisso, que vantagem nós teremos? Que diferença isso fará em nossa vida? Há vários benefícios em se estudar a Palavra de Deus. Dentre eles podemos citar três:

① O ESTUDO BÍBLICO É ESSENCIAL PARA O CRESCIMENTO

“Desejai ardentemente, como meninos recém-nascidos, o puro leite espiritual, a fim de por ele crescerdes para a salvação.” (1 Pedro 2:2)

No texto há três palavras que revelam a verdade contida aqui. A primeira é **atitude**. Pedro está descrevendo a atitude de uma criança recém-nascida. Assim como o bebê “avança” na mamadeira, você “avança” nas Escrituras. O bebê tem que tomar leite para o sustento de sua vida física; você tem que ler as Escrituras para o sustento de sua vida espiritual. Assim como a oração é o ar do cristão, a Palavra é seu alimentos. Ambas caminham juntas e são essenciais.

A segunda palavra é **desejo**. Pedro também fala sobre seu apetite pela Palavra. Você deve desejá-la “ardentemente”. Você tem que ansiar pelo leite espiritual da Palavra de Deus. Agora, para ser honesto, este é um hábito a ser cultivado.

E a terceira palavra é **objetivo**. Qual o objetivo da Bíblia? O texto nos diz: “a fim de por ele crescerdes para a salvação”. Note que o objetivo é crescimento e não apenas conhecimento. Certamente não se pode crescer sem saber, mas você pode saber e não crescer. A Bíblia não foi escrita para satisfazer a sua curiosidade, mas para ajudá-lo a se conformar à imagem de Cristo. Não para fazê-lo um pecador mais esperto, mas para torná-lo cada vez mais parecido com Cristo. Não é para preencher sua mente com uma coleção de fatos bíblicos, mas para transformar sua vida.

Assim, a primeira razão para se estudar as Escrituras é que este é um meio de crescimento espiritual. Não há crescimento fora da Palavra.

② O ESTUDO BÍBLICO É ESSENCIAL À MATURIDADE ESPIRITUAL

“Sobre isso temos muito que dizer, mas de difícil interpretação, porquanto vos tornastes tardios em ouvir. Porque, devendo já ser mestres em razão do tempo, ainda necessitais de que se vos torne a ensinar os princípios elementares dos oráculos de Deus, e vos haveis feito tais que precisais de leite, e não de alimento sólido. Ora, qualquer que se alimenta de leite é inexperiente na palavra da justiça, pois é criança; mas o alimento sólido é para os adultos, os quais têm, pela prática, as faculdades exercitadas para discernir tanto o bem como o mal.” (Hebreus 5:11-14)

Esta é uma passagem instrutiva em termos de estudo das Escrituras. O escritor diz que tem muito a dizer, mas é “de difícil interpretação (explicação)”. Por quê? Seria dificuldade na revelação? Não, é a densidade da recepção. Há uma desabilidade no aprendizado: “vos tornastes tardios em ouvir”, isto é, “sois vagarosos em aprender”.

A palavra chave nesta passagem é *tempo*. O escritor diz a seus ouvintes: quando por virtude do passar do tempo você deveria estar indo para a faculdade, você tem que voltar ao jardim da infância e aprender o abecedário todo novamente. Quando deveria estar comunicando a verdade a outros, você precisa ter alguém que comunique a verdade a você.

Na verdade, ele diz, você ainda precisa de leite, não de alimento sólido. O alimento sólido é para os maduros. Quem são os maduros? Aqueles que vão para o seminário? O que pode derrotar qualquer um num duelo teológico? É quem sabe mais versículos bíblicos?

Não; diz o autor que você é maduro se treinou a si mesmo através do uso constante das Escrituras para distinguir o bem do mal. A marca da maturidade espiritual não é o quanto você entende, mas o quanto você usa. Na esfera espiritual, o oposto de ignorância não é sabedoria, mas obediência.

Assim, esta é a segunda razão pela qual o estudo bíblico é essencial. A Bíblia é o meio divino de desenvolver a maturidade espiritual. Não há outra maneira.

③ O ESTUDO BÍBLICO É ESSENCIAL À EFICÁCIA ESPIRITUAL

“Toda Escritura é divinamente inspirada e proveitosa para ensinar, para repreender, para corrigir, para instruir em justiça; para que o homem de Deus seja perfeito, e perfeitamente preparado para toda boa obra.” (2 Timóteo 3:16-17)

Paulo diz que toda Escritura é útil. Mas útil para quê? Ele menciona quatro coisas: primeira, doutrina ou ensino. Isto é, ela irá estruturar seu pensamento. Isto é crucial porque se você não estiver pensando corretamente, não estará vivendo corretamente. Aquilo em que você acredita determina seu comportamento.

Ele também diz que a Bíblia é útil para repreensão. Isto é, ela dirá onde você está fora dos limites. E como um árbitro que grita: “Falta”. Ela mostra o que é pecado. Mostra o que Deus quer para sua vida.

Terceiro, é útil para correção. Ela abre as portas de sua vida e o ajuda, a não só limpar o pecado, como a aprender a se moldar conforme a vontade de Deus.

Uma quarta vantagem da Bíblia é que ela é útil no treinamento para uma vida de justiça. Deus a usa para mostrar como se deve viver. Tendo-o corrigido nos aspectos negativos, Ele dá a você orientação positiva a se seguir na vida.

Qual o propósito global da Bíblia? Equipar-nos para toda boa obra. Você alguma vez já disse: “Gostaria que minha vida fosse mais eficaz para Jesus Cristo”? Se já, o que tem feito para se equipar? O estudo bíblico é um meio primário pelo qual podemos nos tornar servos eficazes de Jesus Cristo.

Deus talvez não possa usá-lo mais do que Ele quer porque pode ser que você não esteja preparado. Talvez você tenha freqüentado igreja por cinco, dez, até vinte anos, mas nunca abriu a Bíblia para preparar-se para a eficácia como Seu instrumento. Você esteve debaixo da Palavra, mas não a estudou por si mesmo.

Agora é a sua vez; Deus quer Se comunicar com você no século vinte e um. Ele escreveu Sua mensagem em um Livro e pede que você venha e estude este Livro por três razões que nos impelem: É essencial ao crescimento. É essencial à maturidade. É essencial para equipá-lo e treiná-lo a fim de que você possa ser um instrumento disponível, limpo e preciso nas mãos dEle, para cumprir os Seus propósitos.

Então, a pergunta que fica para você agora é: “Como você pode deixar de estudar a Bíblia, diante do que foi exposto?”

5- OBSERVAÇÕES IMPORTANTES

Precisamos estar cientes que, se pessoa não adquirir o hábito de ler regularmente a Bíblia, nunca cultivará o de estudá-la. Na verdade, geralmente a prática constante da leitura das Escrituras é que leva a pessoa a se tornar um estudioso da Bíblia. Dificilmente você encontrará uma pessoa que apreciase o estudo bíblico, que não houvesse antes aprendido a cultivar o hábito de ler as Escrituras com regularidade.

A maioria das pessoas gosta de ler a Palavra, devocionalmente, pela manhã. É mais fácil programar a leitura bíblica para a parte da manhã, pois, nesse caso, precisaremos apenas levantar-nos quinze minutos mais cedo para nos dedicarmos a leitura. Se você é do tipo de pessoa que já acorda bem alerta e disposta, então é mesmo aconselhável realizar o devocional logo, pois proporciona um bom começo para o seu dia. Entretanto, se você é daqueles que se mostram mais ativos à noite, pela manhã seu cérebro não estará muito alerta. Pessoas assim raciocinam melhor à noite, portanto, será melhor fazê-lo após o jantar ou antes de deitar.

O maior problema quando se marca a hora da leitura bíblica diária (ou momento devocional) para a noite é que, se nos esquecermos da hora ou se houver um imprevisto que nos obrigue a adiá-la, será difícil encaixá-la mais tarde. A escolha do horário matutino, que é o mais comum, é mais conveniente, porque, se formos obrigados a perder a hora certa, temos o dia todo para observá-la depois.

O importante é definir a hora certa (qualquer que seja ela), pois, se não fizermos isso, nossas boas intenções nunca se concretizarão, e leremos a Bíblia apenas ocasionalmente.

Quanto tempo devemos dedicar à leitura da Bíblia diariamente depende muito da seriedade e da autodisciplina do leitor. Se o leitor deseja realmente fazer o esforço perante Deus, e quer mesmo obter um conhecimento prático da Palavra, é melhor marcar quinze minutos diários, no mínimo.

Se pararmos para pensar, veremos que, na verdade, quinze minutos não é muito tempo. A maioria das pessoas passa mais tempo que isso lendo jornais ou assistindo o noticiário da TV, ou passa estes minutos em telefonemas desnecessários. Além disso, empregamos mais tempo que isso em nossas três refeições diárias, para alimentar o corpo.

Também será bom termos um lugar definido para realizarmos a nossa leitura devocional. Quando escolhermos um lugar definido para fazermos a leitura, isso ajuda nossa concentração e persistência. Os entendidos em leitura dinâmica afirmam que toda leitura deve ser feita na posição sentada, de preferência, a uma mesa, pois isto auxilia na concentração. Outra vantagem é que elimina outras distrações visuais. Quanto menos objetos houver na mesa, além da Bíblia, melhor será. Fazer a leitura regularmente nesse “lugar tranquilo” ajuda a criar o clima devocional.

E por fim, apesar parecer um paradoxo, é aconselhável não utilizarmos – pelo menos no início do estudo bíblico, as chamadas “Bíblias de Estudo”. Isso porque em suas notas de rodapé, sempre estão vinculadas escolas, doutrinas e ideologias do autor ou autores. Além disso, ela evita que a pessoa pense. Sendo assim, ela deve ser utilizada só em último caso, depois de se haver pensado, anotado e discutido.

6- COMO OBSERVAR CORRETAMENTE UM TEXTO BÍBLICO

Para se fazer um bom estudo da Palavra de Deus é preciso **observar, interpretar e aplicar**. No nível humano, para minimizar os erros que possam advir das nossas interpretações, nós precisamos conhecer métodos básicos de interpretação da Bíblia.

Há cinco perguntas que nos ajudam fazer uma boa observação de um texto bíblico: *quem?*, *quando?*, *onde?*, *por que* ou *para quem?* e *como?*. Vejamos a função de cada uma delas:

① **Quem escreveu?** Quando perguntamos **quem**, descobrimos o nome do autor e das pessoas que aparecem no texto.

② **Quando escreveu?** Quando perguntamos **quando**, podemos descobrir a hora aproximada que aconteceu algum fato, ou o mês, ou o ano, ou a época em relação a um fato mais importante. Através dessa pergunta, nós descobrimos como eram os costumes e a cultura da época em que o texto foi escrito.

③ **Onde escreveu?** Quando perguntamos **onde**, descobrimos o lugar onde se passa o que está narrado.

④ **Por que escreveu ou para quem escreveu?** Quando perguntamos **por que**, descobrimos o motivo, a causa do que aconteceu.

⑤ **Como aconteceu?** Quando perguntamos **como**, obtemos a explicação de como os fatos ocorreram.

Para podermos interpretar um texto bíblico, é necessário responder a todas essas indagações básicas, pois são elas que nos darão suporte para a compreensão do texto num todo.

Além dessas cinco perguntas principais e essenciais, se faz necessário responder mais algumas perguntas, como as citadas abaixo:

- a) O que a passagem diz?
- b) Existe alguma palavra ou frase nesta passagem que precise ser examinada?
- c) Qual é o fundo histórico e cultural?
- d) Qual a conclusão que eu posso tirar desta passagem?
- e) As minhas conclusões concordam ou discordam de áreas relacionadas nas Escrituras ou com outras pessoas que já estudaram esta passagem?
- f) O que eu posso aprender e aplicar à minha vida?

7- OS SETE PECADOS MORTAIS DO ESTUDO BÍBLICO E COMO EVITÁ-LOS

① Usar o texto fora do seu contexto.

Era hábito de um pastor dar a seguinte bênção no final dos cultos: "*Vigie o Senhor entre mim e ti, quando estivermos separados um do outro.*" Isso passava a idéia de que ele estava pedindo a Deus que nos protegesse até o próximo domingo, e tenho certeza de que era esta a sua intenção. Mas se estudarmos esse texto, descobriremos que ele tirou este versículo totalmente fora do seu contexto.

As palavras não são tão amigáveis como podem parecer. Encontra-se em Gênesis 31:49, depois de Jacó e Labão terem tido uma calorosa discussão ao fazerem uma aliança. Labão não confiava inteiramente em Jacó e sabia que eles não iam continuar juntos. Por isso, ele pede ao Senhor que fique de olho no seu genro para que ele não maltrate as suas duas filhas.

Lido no seu contexto, o versículo é uma espécie de ameaça piedosa – dificilmente uma bênção. Para evitar o texto por pretexto – tirar um versículo do seu contexto – precisamos entender que para um bom estudo bíblico é preciso mais do que simplesmente olhar para uma seqüência de versículos isolados.

Jamais pensaríamos em ler um livro de história, um romance, como lemos a Bíblia – uma frase de um capítulo, outra de outro e assim por diante. Não faria sentido e perderíamos toda a trama da história! A Bíblia foi escrita como unidades literárias completas, como livros, cartas e poemas, para serem lidas do princípio ao fim.

② Ser muito literal.

Para evitarmos um tipo de literalismo rígido, precisamos entender que os autores bíblicos se comunicavam de maneiras muito variadas – por meio de metáforas, símbolos e através de uma variedade de gêneros literários, como cartas, provérbios e poemas.

Precisamos identificar o tipo de linguagem e literatura que o autor está usando para podermos interpretar corretamente o seu significado. Se assumirmos, por exemplo, que um autor está falando literalmente quando está falando metaforicamente, vamos acabar num absurdo.

③ Ignorar o ambiente bíblico.

A maioria dos leitores da Bíblia estão familiarizados com as famosas palavras de Cristo à igreja de Laodicéia:

"Conheço as tuas obras, que nem és frio nem quente; quem dera foras frio ou quente! Assim, porque és morno, e não és frio nem quente, vomitar-te-ei da minha boca." (Ap. 3:15-16)

Como muitos cristãos ignoram o ambiente histórico e cultural desta passagem, eles entendem erradamente as palavras de Cristo. Normalmente assumimos que "quente" significa espiritualmente vivo, ao passo que "frio" significa espiritualmente morto. Em outras palavras, Jesus preferiria que fôssemos a favor ou contra Ele, em vez de neutros. Mas, esta interpretação de "quente" e "frio" ignora totalmente o ambiente histórico e cultural do texto e, portanto, leva ao erro.

A cidade de Colossos, que ficava a menos de quinze quilômetros de Laodicéia, era conhecida pelas suas águas frias e refrescantes. A cidade de Hierápolis ao norte era famosa por suas benéficas fontes de água quente. Laodicéia tinha um aqueduto de nove quilômetros de extensão que trazia para a cidade tanto a água fria como a quente e, no momento em que as águas chegavam à cidade elas estavam mornas. Assim, você pode ver como este conhecimento muda radicalmente a maneira como interpretamos esta passagem. Jesus nunca iria querer que ninguém fosse espiritualmente morto ou contra Ele, e certamente não iria preferir esta condição a um cristianismo morno – mesmo que Ele deteste este último.

Nesta passagem, tanto frio como quente são excelentes e benéficos, como um copo refrescante de água gelada ou um bom banho quente. Portanto, seja você "quente" ou "frio" Jesus ficará extremamente satisfeito. Só não seja morno!

④ Confiar em traduções falhas.

Apesar de algumas traduções da Bíblia serem claramente melhores que outras, nenhuma é perfeita. Portanto, é de grande ajuda ler um texto em várias traduções, prestando atenção às diferenças em termos de palavras, gramática e estrutura da frase. Desta forma, você consegue obter uma melhor compreensão do que o escritor estava realmente querendo dizer.

⑤ Interpretação pessoal.

Como podemos ter certeza de que entendemos o que o escritor queria dizer? Adquirimos essa confiança praticando os princípios descritos abaixo, com os quais descobriremos a intenção do escritor:

- a) Leia as afirmações do escritor em todo o seu contexto em vez de somente os textos isolados.
- b) Seja sensível ao tipo de linguagem e literatura que o escritor está utilizando.
- c) Procure conhecer o fundo histórico e cultural do que o escritor está falando.
- d) Certifique-se de que a interpretação está sendo baseada sobre o que o escritor realmente disse em vez de sobre o que ele parece ter dito numa tradução pobre.

Cada um destes princípios constitui um meio de evitar que a Bíblia diga o que queremos que ela diga em vez do que o escritor – em última análise o próprio Deus – quer nos comunicar.

⑥ **Pensar que você pode fazer tudo.**

Nos dias de hoje existem mais ferramentas para estudo bíblicos disponíveis do que em qualquer outro tempo da história — ferramentas que podem tornar o seu estudo bíblico pessoal muito mais compensador e agradável.

Seria bom se pudéssemos contar com pelo menos o seguinte material: uma boa Bíblia de estudos e mais duas ou três traduções modernas, um comentário bíblico e um dicionário bíblico. Estudar a Bíblia requer pensamento e reflexão, usando todas as ferramentas e recursos que Deus nos deu para entender a Sua Palavra.

⑦ **Deixar de aplicar o que você aprendeu.**

Deus não escreveu a Bíblia para encher os nossos cérebros, mas para transformar as nossas vidas. Quando fazemos do estudo bíblico um exercício meramente acadêmico, abortamos o propósito de mudança de vida que deveríamos experimentar na família, nos relacionamentos, na profissão, no ministério e no envolvimento na sociedade. Quando ficamos sentados semana após semana, ouvindo os sermões, lendo livros cristãos e participando de seminários, estamos nos enganando a nós mesmos se pensarmos que estamos crescendo em Cristo apenas sendo expostos às escrituras.

Você pode, com muita aplicação, evitar os seis primeiros "pecados mortais" do estudo bíblico e ainda conhecer a Palavra de Deus somente na cabeça e não no coração. O ensino da Bíblia precisa ser filtrado para a sua vida para que haja um crescimento verdadeiro. Pergunte a si mesmo "*Estou meramente enchendo a minha mente, ou estou realmente aplicando o que estou aprendendo?*" A resposta honesta a esta pergunta pode ter um enorme impacto tanto no seu estudo da Bíblia como na sua caminhada com o Senhor.

8- MÉTODOS DE LEITURA BÍBLICA

Existem pelo menos cinco métodos recomendados para a leitura da Bíblia:

- ① **Método tópico ou temático.** Consiste em ler a Bíblia por assunto. Para conhecer melhor determinado assunto, procuramos a respeito dele em todos os livros da Bíblia.
- ② **Método livro por livro.** Consiste em ler os livros da Bíblia em sua inteireza. Deste modo, conservamos em mira a mensagem total do livro, e temos menos possibilidades de cometer o erro de retirar um versículo de seu contexto.
- ③ **Método biográfico.** Consiste em ler sobre a vida, obra e caráter dos personagens bíblicos.
- ④ **Método histórico.** Consiste em ler os fatos mais marcantes ou parecidos dentro da história.
- ⑤ **Método cronológico.** Consiste em ler a Bíblia na ordem em que os fatos ocorreram. Para isso é necessário o uso de tabelas de auxiliares.

9- DEZ ESTRATÉGIAS PARA UMA DA LEITURA DA BÍBLIA

A Bíblia deve ser lida para ser entendida. Mas há mais de uma maneira de lê-la. Abaixo segue dez estratégias que podem torná-lo num leitor de primeira ordem. Cada uma dá diferente pistas sobre o que o texto significa. Então vejamos:

- ① **Leia a Bíblia com atenção.** A leitura atenta envolve tudo. Quando você se aproxima da Bíblia, concentre-se totalmente. Não coloque a mente em um ponto morto. Aplique a mesma disciplina mental que aplicaria a qualquer assunto pelo qual tem interesse vital. A Bíblia não produz seu fruto ao preguiçoso. A própria verdade de Deus está lá, capaz de transformar a sua vida; mas você tem que aprofundar-se. Tem que penetrar a superfície com mais do que um a simples olhada apressada. Em outras palavras, você tem que pensar.
- ② **Leia a Bíblia repetidamente.** A genialidade da Palavra de Deus é que ela tem poder sustentador, podendo resistir a exposição repetida. Na verdade, é por isso que difere de qualquer livro. Se você é um *expert* em determinada área, ler um livro de sua área duas ou três vezes será suficiente. Poderá colocá-la na estante e prosseguir para outro livro. Mas isso nunca acontece com a Bíblia. Leia-a repetidas vezes, e ainda verá coisas que não tinha visto antes. Para te ajudar neste processo você pode: ler livros inteiros de uma só vez, ler a Bíblia em diferentes traduções, ouvir fitas as Escrituras, ler a Bíblia em voz alta e estipular uma agenda para a leitura bíblica.
- ③ **Leia a Bíblia pacientemente.** Há um velho ditado que diz que nada bom acontece rápido. Não sei se é totalmente verdadeiro, mas realmente se aplica ao estudo bíblico. A menos que você tenha hábitos de leitura altamente desenvolvidos, é improvável que você possa simplesmente mergulhar na Palavra de Deus por cinco minutos e sair dela com muito significado. Na verdade, leitores altamente habilitados devotam muito mais de cinco minutos a tarefa. Esta é uma tarefa difícil para a maioria de nós. Vivemos numa sociedade instantânea. As coisas que costumávamos querer para amanhã, hoje

queremos agora. Aquilo de que precisávamos imediatamente, hoje precisamos para ontem. Assim, não é surpresa que, se decidimos abrir nossas Bíblias, esperemos resultados instantaneamente e sem esforço. Se não ganhamos o prêmio logo, é possível que fiquemos bastante frustrados muito rapidamente. Mas o fruto da Palavra leva tempo para amadurecer. Se você é um pouquinho impaciente que seja, é provável que desista cedo e perca uma rica colheita. Muitas pessoas fazem isso; se desiludem com o processo. Talvez estejam procurando um passatempo ao invés de esclarecimento. Muitos pensam que ler a Bíblia é como arar concreto. Outros desistem do texto bíblico e se voltam para fontes secundárias. Nota: não é há nada de errado com o uso de fontes secundárias – depois que você embebeu sua mente no que o texto bíblico diz.

④ **Leia a Bíblia seletivamente.** Procure selecionar as pessoas que estão no texto, qual a situação que elas estão vivendo, tente descobrir onde a narrativa está acontecendo e qual a importância desse fato ou situação terem sido narrados. Você também pode, ao ler o texto bíblico, tentar responder a seguinte pergunta: “*que diferença isso faria em minha vida se eu fosse aplicar essa verdade?*”.

⑤ **Leia a Bíblia com oração.** Nossa tendência é pensar que o estudo bíblico e a oração são duas disciplinas separadas, mas o fato é que elas estão integralmente relacionadas. A oração é realmente uma chave para o estudo bíblico efetivo. Aprenda a orar antes, durante e após a leitura das Escrituras. A oração é particularmente crucial quando se chega a um lugar no estudo onde se está perdido e confuso. Este é um bom momento de parar e levar uma conversa com Deus. “Senhor, não consigo fazer com que esta passagem faça sentido. Não a entendo. Dê-me discernimento. Ajude-me a descobrir a Sua verdade”.

⑥ **Leia a Bíblia imaginativamente.** É triste, mas verdade, que uma pessoa comum pense em ler a Bíblia como algo terrivelmente enfadonho e que a única coisa mais enfadonha realmente seria ouvir alguém ensinar a Bíblia. Porém, a razão pela qual as Escrituras parecem desinteressantes para muitas pessoas é que nos achegamos a elas desinteressados. Uma das coisas que as pessoas deveriam fazer quando estudam a Bíblia, é esta simples oração: “Senhor, veste os fatos de fascínio. Ajuda-me a entrar na pele destas pessoas – a ver através de seus olhos, sentir com seus dedos, entender com seus corações e saber com suas mentes”. Então a Palavra de Deus reviveria. Eis algumas sugestões de como ler a Bíblia imaginativamente: use diferentes traduções e paráfrases, reescreva o texto em sua própria paráfrase, leia as escrituras em uma língua diferente. Peça que alguém leia o texto em voz alta. Varie seu ambiente de leitura (experimente ler a Bíblia perto de um lago ou praia).

⑦ **Leia a Bíblia meditativamente.** Em outras palavras, aprenda a refletir nela. Isso é difícil porque muitos de nos estão vivendo na “via expressa”. Nos tempos antigos, se as pessoas perdessem o trem, diziam: “Tudo bem, o pegamos na semana que vem”. Hoje, se alguém perde um degrau da escada rolante, tem uma crise nervosa. Como resultado disso, a leitura meditativa da Bíblia tem sido

desfavorecida. Vivemos numa sociedade instantânea. Quer ver televisão? E só apertar o botão, e você tem cor e som instantaneamente. Quer café? E só dissolver alguns granulados de café em água fervente, e tem café instantâneo. Mas não existe espiritualidade instantânea. E por isso que as Escrituras falam tão freqüentemente sobre meditação.

⑧ **Leia a Bíblia com propósito.** Leitura propositada é aquela que procura pelo objetivo do autor. Não há um versículo das Escrituras que tenha sido lançado nelas por acidente. Toda palavra contribui para o significado. Seu desafio como leitor é discernir tal significado. Como fazê-lo? Uma das chaves é atentar para a estrutura. Todo livro da Bíblia tem estrutura tanto gramatical (verbos, sujeitos etc.) quanto literária (geográfica, cronológica, ideológica etc.).

⑨ **Leia a Bíblia aquisitivamente.** Isto é, leia-a não apenas para receber informação, mas para reter; não meramente para tomar conhecimento, mas para tomar posse. Reivindique os seus direitos sobre o texto. Faça dele sua propriedade particular. Como isso pode acontecer? A chave é o envolvimento pessoal a ativo no processo. Estudos da psicologia moderna comprovaram que: lembramos-nos no máximo de apenas 10% daquilo que ouvimos, 50% daquilo que vimos e ouvimos, mas 90% daquilo que fazemos, vemos e ouvimos. O que importa se alguém consegue decorar vários versículos da Bíblia. O importante é se ele ou ela sabe trabalhar com o texto da Palavra para entendê-lo, tomar posse dele e aplicá-lo.

⑩ **Leia telescopicamente.** Ler telescopicamente significa ter uma visão das partes a luz do todo. Ela não é simplesmente uma coleção de partes. É uma mensagem integrada na qual o todo é maior do que a soma de suas partes. Matematicamente está errado, mas metodicamente está correto. Mesmo assim, o que acontece muitas vezes em estudos e no ensino da Bíblia é que a fracionamos constantemente, até que não reste nada a não ser cestos de fragmentos. O que precisamos hoje são pessoas que possam juntar as partes novamente, formando um todo significativo e poderoso. Assim, toda vez que lê e analisa as Escrituras, toda vez que a divide em partes, reconhece que fez somente metade do trabalho. Sua próxima tarefa é juntá-las novamente. Para isso, avalie a passagem à luz do livro como um todo e considere o contexto histórico do livro.

10- TEXTOS BÍBLICOS PARA APLICAÇÃO DA MATÉRIA E ABORDAGEM EM SALA DE AULA

“Assim diz o Senhor: Maldito o varão que confia no homem, e faz da carne o seu braço, e aparta o seu coração do Senhor!” (Jeremias 17:5)

“Não julgueis, e não sereis julgados; não condeneis, e não sereis condenados; perdoai, e sereis perdoados... Não julgueis pela aparência mas julgai segundo o reto juízo.” (Lucas 6:37 / João 7:24)

“Não deis aos cães o que é santo, nem lanceis aos porcos as vossas pérolas, para não acontecer que as calquem aos pés e, voltando-se, vos despedacem.” (Mateus 7:6)

“...E Jefté fez um voto ao Senhor, dizendo: Se tu me entregares na mão os amonitas, qualquer que, saindo da porta de minha casa, me vier ao encontro, quando eu, vitorioso, voltar dos amonitas, esse será do Senhor; eu o oferecerei em holocausto. Assim Jefté foi ao encontro dos amonitas, a combater contra eles; e o Senhor lhos entregou na mão... Quando Jefté chegou a Mizpá, à sua casa, eis que a sua filha lhe saiu ao encontro...; e era ela a filha única;... E sucedeu que, ao fim dos dois meses, tornou ela para seu pai, o qual cumpriu nela o voto que tinha feito” (Juízes 11:29-39)

“Então falou Deus todas estas palavras, dizendo: Eu sou o Senhor teu Deus, que te tirei da terra do Egito, da casa da servidão. Não terás outros deuses diante de mim.” (Êxodo 20:1-3)

“Não haverá traje de homem na mulher, e não vestirá o homem vestido de mulher, porque qualquer que faz isto é abominação ao Senhor teu Deus.” (Deuteronômio 22:5)

“Saudai-vos uns aos outros com ósculo santo.” (2 Coríntios 13:12, cf.: Romanos 16:16; 1 Coríntios 16:16; 1 Timóteo 5:26; 1 Pedro 5:14)

11- PROGRAMA DIÁRIO PARA LEITURA DA BÍBLIA EM ORDEM CRONOLÓGICA

Este programa não apresenta os livros na ordem em que se encontram na Bíblia, mas em ordem cronológica. Os livros poéticos e os livros proféticos do Antigo Testamento aparecem no meio dos livros históricos, na época em que se pensa terem sido escritos. Da mesma forma, as epístolas do Novo Testamento estão colocadas no meio do texto do livro dos Atos dos Apóstolos. Apesar de não concordarem todos os comentaristas com alguns pormenores, os principais estudiosos conservadores da Bíblia aceitam a ordem cronológica aqui apresentada.

Janeiro		Fevereiro		Março		Abril	
Dia	Leitura	Dia	Leitura	Dia	Leitura	Dia	Leitura
1	Gênesis 1, 2	1	Êxodo 14-17	1	Deuteronômio 4-6	1	I Samuel 21-24
2	Gênesis 3-5	2	Êxodo 18-20	2	Deuteronômio 7-9	2	I Samuel 25-28
3	Gênesis 6-9	3	Êxodo 21-24	3	Deuteronômio 10-12	3	I Samuel 29-31
4	Gênesis 10, 11	4	Êxodo 25-27	4	Deuteronômio 13-16	4	II Samuel 1-4
5	Gênesis 12-15	5	Êxodo 28-31	5	Deuteronômio 17-19	5	II Samuel 5-8
6	Gênesis 16-19	6	Êxodo 32-34	6	Deuteronômio 20-22	6	II Samuel 9-12
7	Gênesis 20-22	7	Êxodo 35-37	7	Deuteronômio 23-25	7	II Samuel 13-15
8	Gênesis 23-26	8	Êxodo 38-40	8	Deuteronômio 26-28	8	II Samuel 16-18
9	Gênesis 27-29	9	Levítico 1-4	9	Deuteronômio 29-31	9	II Samuel 19-21
10	Gênesis 30-32	10	Levítico 5-7	10	Deuteronômio 32-34	10	II Samuel 22-24
11	Gênesis 33-36	11	Levítico 8-10	11	Josué 1-3	11	Salmos 1-3
12	Gênesis 37-39	12	Levítico 11-13	12	Josué 4-6	12	Salmos 4-6
13	Gênesis 40-42	13	Levítico 14-16	13	Josué 7-9	13	Salmos 7-9

14	Gênesis 43-46	14	Levítico 17-19	14	Josué 10-12	14	Salmos 10-12
15	Gênesis 47-50	15	Levítico 20-23	15	Josué 13-15	15	Salmos 13-15
16	Jó 1-4	16	Levítico 24-27	16	Josué 16-18	16	Salmos 16-18
17	Jó 5-7	17	Números 1-3	17	Josué 19-21	17	Salmos 19-21
18	Jó 8-10	18	Números 4-6	18	Josué 22-24	18	Salmos 22-24
19	Jó 11-13	19	Números 7-10	19	Juízes 1-4	19	Salmos 25-27
20	Jó 14-17	20	Números 11-14	20	Juízes 5-8	20	Salmos 28-30
21	Jó 18-20	21	Números 15-17	21	Juízes 9-12	21	Salmos 31-33
22	Jó 21-24	22	Números 18-20	22	Juízes 13-15	22	Salmos 34-36
23	Jó 25-27	23	Números 21-24	23	Juízes 16-18	23	Salmos 37-39
24	Jó 28-31	24	Números 25-27	24	Juízes 19-21	24	Salmos 40-42
25	Jó 32-34	25	Números 28-30	25	Rute 1-4	25	Salmos 43-45
26	Jó 35-37	26	Números 31-33	26	I Samuel 1-3	26	Salmos 46-48
27	Jó 38-42	27	Números 34-36	27	I Samuel 4-7	27	Salmos 49-51
28	Êxodo 1-4	28	Deuteronômio 1-3	28	I Samuel 8-10	28	Salmos 52-54
29	Êxodo 5-7			29	I Samuel 11-13	29	Salmos 55-57
30	Êxodo 8-10			30	I Samuel 14-16	30	Salmos 58-60
31	Êxodo 11-13			31	I Samuel 17-20		

Maio		Junho		Julho		Agosto	
Dia	Leitura	Dia	Leitura	Dia	Leitura	Dia	Leitura
1	Salmos 61-63	1	Provérbios 1-3	1	II Reis 15-17	1	II Reis 20, 21
2	Salmos 64-66	2	Provérbios 4-7	2	Oséias 1-4	2	Sofonias 1-3
3	Salmos 67-69	3	Provérbios 8-11	3	Oséias 5-7	3	Habacuque 1-3
4	Salmos 70-72	4	Provérbios 12-14	4	Oséias 8-10	4	II Reis 22-25
5	Salmos 73-75	5	Provérbios 15-18	5	Oséias 11-14	5	Obadias; Jeremias 1-2
6	Salmos 76-78	6	Provérbios 19-21	6	II Reis 18, 19	6	Jeremias 3-5
7	Salmos 79-81	7	Provérbios 22-24	7	Isaías 1-3	7	Jeremias 6-8
8	Salmos 82-84	8	Provérbios 25-28	8	Isaías 4-6	8	Jeremias 9-12
9	Salmos 85-87	9	Provérbios 29-31	9	Isaías 7-9	9	Jeremias 13-16
10	Salmos 88-90	10	Eclesiastes 1-3	10	Isaías 10-12	10	Jeremias 17-20

11	Salmos 91-93	11	Eclesiastes 4-6	11	Isaías 13-15	11	Jeremias 21-23
12	Salmos 94-96	12	Eclesiastes 7-9	12	Isaías 16-18	12	Jeremias 24-26
13	Salmos 97-99	13	Eclesiastes 10-12	13	Isaías 19-21	13	Jeremias 27-29
14	Salmos 100-102	14	Cantares 1-4	14	Isaías 22-24	14	Jeremias 30-32
15	Salmos 103-105	15	Cantares 5-8	15	Isaías 25-27	15	Jeremias 33-36
16	Salmos 106-108	16	I Reis 5-7	16	Isaías 28-30	16	Jeremias 37-39
17	Salmos 109-111	17	I Reis 8-10	17	Isaías 31-33	17	Jeremias 40-42
18	Salmos 112-114	18	I Reis 11-13	18	Isaías 34-36	18	Jeremias 43-46
19	Salmos 115-118	19	I Reis 14-16	19	Isaías 37-39	19	Jeremias 47-49
20	Salmos 119	20	I Reis 17-19	20	Isaías 40-42	20	Jeremias 50-52
21	Salmos 120-123	21	I Reis 20-22	21	Isaías 43-45	21	Lamentações 1-5
22	Salmos 124-126	22	II Reis 1-3	22	Isaías 46-48	22	I Crônicas 1-3
23	Salmos 127-129	23	II Reis 4-6	23	Isaías 49-51	23	I Crônicas 4-6
24	Salmos 130-132	24	II Reis 7-10	24	Isaías 52-54	24	I Crônicas 7-9
25	Salmos 133-135	25	II Reis 11-14:20	25	Isaías 55-57	25	I Crônicas 10-13
26	Salmos 136-138	26	Joel 1-3	26	Isaías 58-60	26	I Crônicas 14-16
27	Salmos 139-141	27	II Reis 14:21-25; Jonas 1-4	27	Isaías 61-63	27	I Crônicas 17-19
28	Salmos 142-144	28	II Reis 14:26-29; Amós 1-3	28	Isaías 64-66	28	I Crônicas 20-23
29	Salmos 145-147	29	Amós 4-6	29	Miquéias 1-4	29	I Crônicas 24-26
30	Salmos 148-150	30	Amós 7-9	30	Miquéias 5-7	30	I Crônicas 27-29
31	I Reis 1-4			31	Naum 1-3	31	II Crônicas 1-3

Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro	
Dia	Leitura	Dia	Leitura	Dia	Leitura	Dia	Leitura
1	II Crônicas 4-6	1	Ester 4-7	1	Lucas 14-17	1	Romanos 5-8
2	II Crônicas 7-9	2	Ester 8-10	2	Lucas 18-21	2	Romanos 9-11
3	II Crônicas 10-13	3	Esdras 1-4	3	Lucas 22-24	3	Romanos 12-16
4	II Crônicas 14-16	4	Ageu 1, 2; Zacarias 1, 2	4	João 1-3	4	Atos 20:3 – 22
5	II Crônicas 17-19	5	Zacarias 3-6	5	João 4-6	5	Atos 23-25

6	II Crônicas 20-22	6	Zacarias 7-10	6	João 7-10	6	Atos 26-28
7	II Crônicas 23-25	7	Zacarias 11-14	7	João 11-13	7	Efésios 1-3
8	II Crônicas 26-29	8	Esdras 5-7	8	João 14-17	8	Efésios 4-6
9	II Crônicas 30-32	9	Esdras 8-10	9	João 18-21	9	Filipenses 1-4
10	II Crônicas 33-36	10	Neemias 1-3	10	Atos 1,2	10	Colossenses 1-4
11	Ezequiel 1-3	11	Neemias 4-6	11	Atos 3-5	11	Hebreus 1-4
12	Ezequiel 4-7	12	Neemias 7-9	12	Atos 6-9	12	Hebreus 5-7
13	Ezequiel 8-11	13	Neemias 10-13	13	Atos 10-12	13	Atos 8-10
14	Ezequiel 12-14	14	Malaquias 1-4	14	Atos 13, 14	14	Atos 11-13
15	Ezequiel 15-18	15	Mateus 1-4	15	Tiago 1, 2	15	Filemon I Pedro 1, 2
16	Ezequiel 19-21	16	Mateus 5-7	16	Tiago 3-5	16	I Pedro 3-5
17	Ezequiel 22-24	17	Mateus 8-11	17	Gálatas 1-3	17	II Pedro 1-3
18	Ezequiel 25-27	18	Mateus 12-15	18	Gálatas 4-6	18	I Timóteo 1-3
19	Ezequiel 28-30	19	Mateus 16-19	19	Atos 15-18:11	19	I Timóteo 4-6
20	Ezequiel 31-33	20	Mateus 20-22	20	I Tessalonicenses 1-5	20	Tito 1-3
21	Ezequiel 34-36	21	Mateus 23-25	21	II Tessalonicenses 1-3 Atos 18:12-19:10	21	II Timóteo 1-4
22	Ezequiel 37-39	22	Mateus 26-28	22	I Coríntios 1-4	22	I João 1, 2
23	Ezequiel 40-42	23	Marcos 1-3	23	I Coríntios 5-8	23	I João 3-5
24	Ezequiel 43-45	24	Marcos 4-6	24	I Coríntios 9-12	24	II e III João, Judas
25	Ezequiel 46-48	25	Marcos 7-10	25	I Coríntios 13-16	25	Apocalipse 1-3
26	Daniel 1-3	26	Marcos 11-13	26	Atos 19:11-20:1 II Coríntios 1-3	26	Apocalipse 4-6
27	Daniel 4-6	27	Marcos 14-16	27	II Coríntios 4-6	27	Apocalipse 7-9
28	Daniel 7-9	28	Lucas 1-3	28	II Coríntios 7-9	28	Apocalipse 10-12
29	Daniel 10-12	29	Lucas 4-6	29	II Coríntios 10-13	29	Apocalipse 13-15
30	Ester 1-3	30	Lucas 7-9	30	Atos 20:2 Romanos 1-4	30	Apocalipse 16-18
		31	Lucas 10-13			31	Apocalipse 19-22

12- BIBLIOGRAFIA UTILIZADA

GREGORY, John Milton. *As sete leis do ensino*. Trad. Waldemar W. Wey. 4. ed. Rio de Janeiro: JUERP, 1980.

HENDRICKS, Howard G. & HENDRICKS, William D.. *Vivendo na Palavra*. 3. ed. São Paulo: Batista Regular, 2007.

HENRICHSEN, Walter A.. *Métodos de estudo bíblico*. Trad. Odair Olivetti. 7. ed. São Paulo: Mundo Cristão, 1997.

LaHaye, Tim. *Como estudar a Bíblia sozinho*. 5. ed. Belo Horizonte: Betânia, 1984.

RYRIE, Charles C.. *Como pregar doutrinas bíblicas*. Trad. Susana Klassen. São Paulo: Mundo Cristão, 2007.